

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LOGÍSTICA

MÔNICA BARROS NEVES ARAÚJO

**UM ESTUDO REFERENTE AS MUDANÇAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS
DOS EGRESSOS DO CURSO DE LOGÍSTICA DA UFT.**

ARAGUAÍNA-TO
2017

MÔNICA BARROS NEVES ARAÚJO

**UM ESTUDO REFERENTE AS MUDANÇAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS
DOS EGRESSOS DO CURSO DE LOGÍSTICA DA UFT.**

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade Artigo, apresentado à coordenação do curso de Tecnologia em Logística da Universidade Federal do Tocantins para a obtenção do Grau de Tecnólogo em Logística.

Orientadora: Profa. Esp. Débora Oliveira de Souza

ARAGUAÍNA – TO
2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

A663e Araújo, Mônica Barros Neves.

Um estudo referente as mudanças profissionais e econômicas dos egressos do curso de logística da UFT.. / Mônica Barros Neves Araújo.
– Araguaína, TO, 2017.

22 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins –
Câmpus Universitário de Araguaína - Curso de Logística, 2017.

Orientador: Débora Oliveira de Souza

1. Egressos. 2. Logística. 3. Perfil profissional. 4. Perfil econômico. I. Título

CDD 658.5

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

MÔNICA BARROS NEVES ARAÚJO


UM ESTUDO REFERENTE AS MUDANÇAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS
DOS EGRESSOS DO CURSO DE LOGÍSTICA DA UFT.

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade
Artigo, apresentado à coordenação do curso de
Tecnologia em Logística da Universidade Federal
do Tocantins para a obtenção do Grau de
Tecnólogo em Logística.


Orientadora: Profa. Esp. Débora Oliveira de
Souza

Aprovada em 10/05/2017

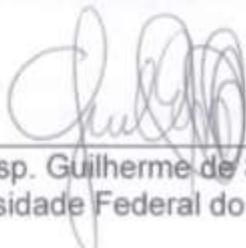
BANCA EXAMINADORA



Profa. Esp. Débora Oliveira de Souza (orientadora)
Universidade Federal do Tocantins-UFT



Prof. Me. Daniel Martins da Silva
Universidade Federal do Tocantins-UFT



Prof. Esp. Guilherme de Sousa Marques
Universidade Federal do Tocantins-UFT

UM ESTUDO REFERENTE AS MUDANÇAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS DOS EGRESSOS DO CURSO DE LOGÍSTICA DA UFT.

Mônica Barros Neves Araújo¹
Débora Oliveira de Sousa²

RESUMO

Este artigo teve como propósito identificar as mudanças profissionais e econômicas dos egressos do Curso de Tecnologia em Logística formados pela Universidade Federal do Tocantins – UFT. Como métodos, utilizou-se uma pesquisa com abordagem quali-quantitativa, através de um estudo de caso desenvolvido a partir de um questionário como instrumento da coleta de dados. Como resultado, observa-se mudanças ocorridas na vida profissional e econômica dos egressos e como o Curso de Logística ampliou a visão e as oportunidades no mercado de trabalho. Concluiu-se com esta pesquisa que os principais benefícios adquiridos com a formação acadêmica são: melhoria da qualidade de vida, crescimento e reconhecimento profissional, melhoria da condição financeira, melhores oportunidades no mercado de trabalho e desenvolvimento de diversas competências e habilidades profissionais.

Palavras-chave: Egressos; Logística; Perfil profissional; Perfil econômico.

ABSTRACT

This article had the purpose of identifying the professional and economic changes of the graduates of the Technology Course in Logistics formed by the Federal University of Tocantins - UFT. As methods, a qualitative-quantitative research was used, through a case study, developed from a questionnaire as instrument of data collection. As a result, the research is relevant because it highlights the main changes in the professional and economic life of the graduates and demonstrate how the Logistics Course has broadened the vision and opportunities in the job market. It was concluded with this research that the main benefits gained from academic training are: improvement of quality of life, growth and professional recognition, improvement of financial condition, better opportunities in the labor market and development of various professional skills and abilities.

Keywords: Egressos; Logistics; Professional profile; Economic profile.

¹Acadêmica do curso de Tecnologia em Logística da Universidade Federal do Tocantins – UFT; E-mail: monica.mel@hotmail.com

²Especialista em Inovação pela Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica – FUCAPI; Professora na Universidade Federal do Tocantins – UFT; e-mail: debora.souza@uft.edu.br

INTRODUÇÃO

A Logística tem desempenhado relevante importância, pois visa proporcionar um melhor controle nos processos produtivos com o propósito de diminuir custos em toda a cadeia logística envolvida a fim de melhorar a qualidade nos serviços, otimizando tempo, espaço e reduzindo gastos.

De acordo com o Plano Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística-PPC (2009, p. 36), os cursos da área de gestão da Universidade Federal do Tocantins, campus Araguaína-TO/UFT, dentre eles o Curso de Logística, tem por objetivo “propiciar para esses segmentos uma formação profissional capaz de atender às necessidades da região norte do Tocantins e estados vizinhos, valendo-se das potencialidades locais, em prol do desenvolvimento social e econômico”.

Neste sentido, o egresso do curso de Logística estará preparado para ser um profissional com a compreensão de que a Logística é parte integrante da estratégia da comunidade corporativa, onde se adquire conhecimentos para atuar na área, tendo em vista aspectos dos procedimentos logísticos, além de identificar oportunidades de negócios aumentando, portanto, a produtividade e consequentemente a redução de custos.

É notório que, frequentemente muitos egressos após a formação do ensino superior não desenvolvem atividades relacionadas à sua área de formação. Desta forma, visando entender e conhecer essa realidade delimitou-se como problemática deste estudo o seguinte questionamento: A partir da formação dos acadêmicos do Curso de Logística, como se encontram os egressos nos aspectos econômicos e profissional?

Este artigo é justificável, para que sejam identificadas as oportunidades para os possíveis formandos, levando em consideração que, na maioria das situações os egressos que se formam na Universidade Federal do Tocantins-Araguaína, estão inseridos no contexto social da microrregião de Araguaína-TO, tanto pela atividade profissional, quanto pelas relações sociais e econômicas. À vista disso, é de fundamental importância conhecer a trajetória profissional dos egressos, bem como as principais mudanças ocorridas na vida profissional e econômica dos mesmos após a conclusão do curso.

Desse modo, o objetivo geral desta pesquisa é: Identificar as mudanças profissional e econômica dos egressos do curso de Logística, das turmas de 2013.1

a 2015.2, e como específicos têm-se: 1) Conhecer as áreas de atuação dos egressos do curso de Logística no mercado de trabalho; 2) Analisar quais situações de melhorias tanto profissional, como econômicas ocorreram na vida dos egressos que servirá como referência para os atuais formandos e para os estudantes que, futuramente, poderão ingressar neste campo de atuação.

Os procedimentos metodológicos utilizados neste artigo podem ser classificados como uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, uma vez que foi retratado o perfil dos egressos bem como suas características profissionais e econômicas. Como coleta de dados foi aplicado um questionário com um universo de 86 egressos, dos quais coletou-se uma amostra de 67 egressos do Curso de Logística que concluíram no período de 2013.1 a 2015.2

Este estudo divide-se em quatro principais unidades. A primeira refere-se ao Referencial Teórico, que aborda estudos e conceitos sobre o tema, que auxiliarão nos dados coletados. Em seguida, no segundo capítulo os Procedimentos Metodológicos. A terceira seção trata-se da Análise dos Resultados, e por fim, na quarta seção, as Considerações Finais, onde são apresentadas sugestões de melhorias e visto de forma geral os resultados da pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, destaca-se a importância da logística que nas últimas décadas, evoluiu com bastante expressividade, assim como o perfil dos profissionais da área que exercem tais atividades e que contribuem para viabilidade e ampliação dos processos logísticos, que impactam diretamente nos resultados econômicos das organizações.

2.1 BREVE HISTÓRICO DA LOGÍSTICA E SEUS CONCEITOS

De acordo com Moura (1998), a expressão da palavra Logística surgiu no século XVIII na era do reinado de Luiz XIV, toda a denominação por ela exercida. Durante as batalhas de guerra, existiam pontos estratégicos para acondicionamento das mercadorias, as quais eram transportadas pelo General De Lógis, responsável por todo o serviço de transporte de suprimentos e demais materiais utilizados naquelas operações. De acordo com os estudos de Novaes (2001, p.31):

Na sua origem, o conceito de logística estava essencialmente ligado às operações militares. Ao decidir avançar suas tropas seguindo uma determinada estratégia militar, os generais precisavam ter sob suas ordens, uma equipe que providenciasse o deslocamento na hora certa, de munição víveres, equipamentos e socorro médico para o campo de batalha.

Observa-se, que a finalidade da logística sempre foi com o propósito de prover, organizar e evitar que fosse desperdiçado tempo e material. A logística envolve toda uma estrutura organizacional, tais como os procedimentos de aquisição das matérias-primas, a troca de informações, a distribuição de materiais e produtos, de forma que tudo ocorra da melhor maneira possível e com total sincronia.

Nos estudos do Conselho dos Profissionais em Gestão (2013), a Logística pode ser definida como o processo de planejamento, implementação e controle de procedimentos para o transporte e armazenagem eficiente e eficaz de mercadorias, incluindo os serviços e as informações envolvidas do ponto de origem ao ponto de consumo em conformidade com as exigências do cliente.

Para o Conselho dos Profissionais em Gestão (2013), pode-se caracterizar a logística, a partir de vários objetivos propostos pelas organizações corporativas que procuram atender as exigências específicas no âmbito mercadológico, conforme suas demandas que atualmente acontecem de maneira dinâmica e versátil. A busca por agilidade, a importância dada ao processamento rápido das informações, a eficiência em relação à entrega das mercadorias e ou serviços, em tempo hábil e de acordo com o esperado, tem resultado em um direcionamento voltado para um planejamento estratégico por parte das empresas, visando atender de fato, os requisitos almejados pelos clientes.

Para Christopher (2009) a Logística engloba vários fatores importantes desde o gerenciamento que deve ocorrer de forma estratégica, onde compete desde a escolha mais assertiva dos fornecedores com a melhor aquisição das mercadorias e insumos no momento da compra, alinhando a isso o meio de transporte mais adequado, além da preocupação de se utilizar os canais mais viáveis tanto de distribuição como de *marketing*, visando assim, a redução nos custos, no intuito de obter maior lucratividade nos negócios.

2.2 PERFIL DO PROFISSIONAL EM LOGÍSTICA

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Logística (PPC, 2009), da Universidade Federal do Tocantins - UFT, o Tecnólogo em Logística é o profissional especializado em armazenagem, distribuição e transporte, o qual atua na área logística de uma empresa, planejando e coordenando a movimentação física e de informações sobre as operações multimodais de transporte, para proporcionar fluxo otimizado e de qualidade para peças, matérias-primas e produtos.

Ainda, sobre o perfil do profissional em logística, este gerencia redes de distribuição e unidades logísticas, estabelecendo processos de compras, identificando fornecedores, negociando e estabelecendo padrões de recebimento, armazenamento, movimentação e embalagem de materiais, podendo ainda ocupar-se do inventário de estoques, sistemas de abastecimento, programação e monitoramento do fluxo de pedidos, conforme definido pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, (MEC, 2006).

Nota-se, portanto, que o profissional que atua na área logística torna-se cada vez mais imprescindível, ao passo que possui preparo e habilidades específicas para desempenhar com qualidade as atribuições a ele impostas. Acompanhar as exigências do mercado não é uma tarefa fácil, pois está além da área acadêmica, conforme descrito por Bazzo e Pereira (2009, p.91) que:

[...] a competência profissional não se encerra no conhecimento específico do campo técnico. Ao contrário, estende-se pelos campos da economia, da psicologia, da sociedade, da ecologia, do relacionamento pessoal, e de muitos outros, dentre os quais hoje se destacam os estudos no campo CTS sigla para designar Ciência, Tecnologia e Sociedade, que auxiliarão na análise de diversos problemas.

Em razão da logística representar um setor estratégico dentro das organizações, o profissional que atua no segmento deve estar preparado para desempenhar papel em cargos que atendam a um mercado dinâmico, versátil, onde agilidade, pro atividade são essenciais no contexto corporativo.

Segundo Bowersox (2009, p.22) “[...] dentro da grande variedade de atividades logísticas, são necessárias inúmeras tarefas especializadas. Cada uma dessas tarefas é um alvo potencial para padronização”. A logística, portanto, não é

aplicada apenas no âmbito operacional e é necessário que tenham profissionais com visão de gestores, visto que o mercado globalizado é altamente dinâmico, exige pessoas qualificadas, versáteis e com olhar integrado em todo contexto.

Ainda em consonância com o PPC do Curso de Logística da UFT (2009), há algumas competências, atitudes e habilidades do profissional destacando que, dentro da logística empresarial, este deve buscar valorizar a sua multifuncionalidade. Afirma ainda, que o tecnólogo em logística pode desenvolver suas atividades em diversos tipos de organizações, sejam elas públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos. Este profissional é ainda conhecedor do processo de gestão e também um importante agente do desenvolvimento econômico da sociedade.

Deste modo, os profissionais em logística devem oferecer capacidade de resolver problemas em tempo rápido, ter flexibilidade e abertura para trabalhos em equipe, ter iniciativa, espírito de liderança, dentre tantas outras características, assim como prima Novaes (2001) que rapidez e flexibilidade deixam de ser apenas um discurso e tornam-se obrigatórias para que se tenha uma logística eficiente.

O tecnólogo em logística ajuda a determinar as linhas gerais da organização, auxiliando na elaboração das diretrizes estratégicas de sua área da competência. Planeja e conduz a utilização eficaz dos recursos humanos, equipamentos, materiais, serviços e capital. Atua no planejamento das atividades em direção aos objetivos preestabelecidos da empresa e efetua o controle, corrigindo desvios, avaliando o desempenho e aprimorando o próprio planejamento (PPC/LOGÍSTICA-UFT, 2009, p.38).

Em suma, percebe-se que, para o profissional destacar-se em sua área de atuação somente o conhecimento adquirido de forma técnica em virtude do aprendizado acadêmico, não é suficiente. Para que ele seja eficiente em todos os níveis no decorrer da cadeia de suprimentos, é importante uma postura adequada nos mais diferentes ambientes de trabalho, onde são vistos alguns critérios que vão muito além do que simplesmente dominar as técnicas específicas do trabalho.

2.3 O MERCADO DE TRABALHO PARA OS PROFISSIONAIS EM LOGÍSTICA

Para Barbosa (2010), o mercado de trabalho através da logística ao longo dos anos, vem proporcionando inovação e diferencial para esse segmento, visto que trouxe transformações nas concepções de administração e também nos mecanismos logísticos. É possível observar que os profissionais da logística

possuem uma vasta abrangência no campo de trabalho, podendo estes atuar nas áreas voltadas para os processos de operacionalização específicos e também nos campos direcionados à gestão. Assim, o próximo tópico discorre a respeito da inserção destes profissionais no mercado de trabalho.

2.3.1 O Mercado de trabalho para profissionais em Logística em Araguaína

O município de Araguaína especificamente tornou-se atrativo do ponto de vista econômico e muitas empresas de outras regiões do Brasil instalaram-se na cidade, impulsionando o crescimento econômico e oportunizando aos profissionais capacitados maior possibilidade de firmarem-se no mercado de trabalho.

As referências curriculares nacionais da área profissional de gestão, da qual os cursos de logística fazem parte, por sua própria natureza de atividade-meio, está presente em todas as atividades econômicas [...], essas atividades estão direcionadas à oferta de apoio e suporte logístico para todas as atividades produtivas em qualquer que seja o setor econômico no qual elas se desenvolvem. (DONATO, 2010 p. 140)

Em um levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE (2016), o cadastro junto à Central de empresas privadas registrou que até o período de 2014 haviam 3.606 unidades empresarias voltadas para os segmentos diversos atuando nas atividades de comércio e prestação de serviços. Desse total 3.467 unidades encontram-se atuantes e possibilitando que cerca de 28.388 pessoas estejam ocupadas e recebendo uma média de salário mensal acima de dois salários mínimos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para desenvolvimento de um estudo científico, fez-se necessário a definição de normas e procedimentos metodológicos que nortearam sua elaboração. De acordo com Marconi e Lakatos (1992, p. 44), método é considerado como o “[...] caminho pelo qual se chega a determinado resultado [...]”. Nesse sentido, apresenta-se na sequência a metodologia utilizada na realização deste estudo.

Quanto aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa-quantitativa, uma vez que visa interpretar os dados coletados e analisá-

los. Qualitativo porquê de acordo com Triviños (1987, p. 132) é: “[...] uma espécie de representatividade do grupo maior dos sujeitos que participarão no estudo, trabalha os dados buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto”, e quantitativa, porque segundo Richardson (1999), é caracterizada pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas.

Neste artigo utilizou-se, também, o estudo de caso através da aplicação de um questionário como instrumentos de coleta de dados. Para Gil (1991, p. 73) é, “[...] caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir conhecimentos amplos e detalhados dos mesmos”. Ainda, nos conceitos de Marconi e Lakatos (1992), a pesquisa de campo é uma forma de levantamento de dados no próprio local onde ocorrem os fenômenos, através da observação direta, entrevistas e medidas de opinião. Convém destacar que a população desta pesquisa foi composta por um universo (população) de 86 (oitenta e seis) egressos sendo, portanto, uma amostra com 67 (sessenta e sete) egressos respondentes. Após a coleta dos dados, os resultados obtidos foram discutidos e analisados, utilizando-se o programa Excel como ferramenta de suporte para tabulação dos dados e elaboração dos gráficos e tabelas.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Esse tópico mostra os resultados encontrados relativos ao perfil profissional e econômico dos egressos do curso de Tecnologia em Logística, que se formaram nos períodos compreendidos de 2013.1 a 2015.2

4.1 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

O objetivo desta pesquisa foi analisar os aspectos profissionais dos egressos do curso de Logística, conhecendo as áreas de atuação destes profissionais no mercado de trabalho e verificando a ocorrência de melhorias das oportunidades econômicas na vida deles. Assim, primeiramente levantou-se o perfil dos entrevistados, o qual se vê no Gráfico 01, os seguintes resultados:

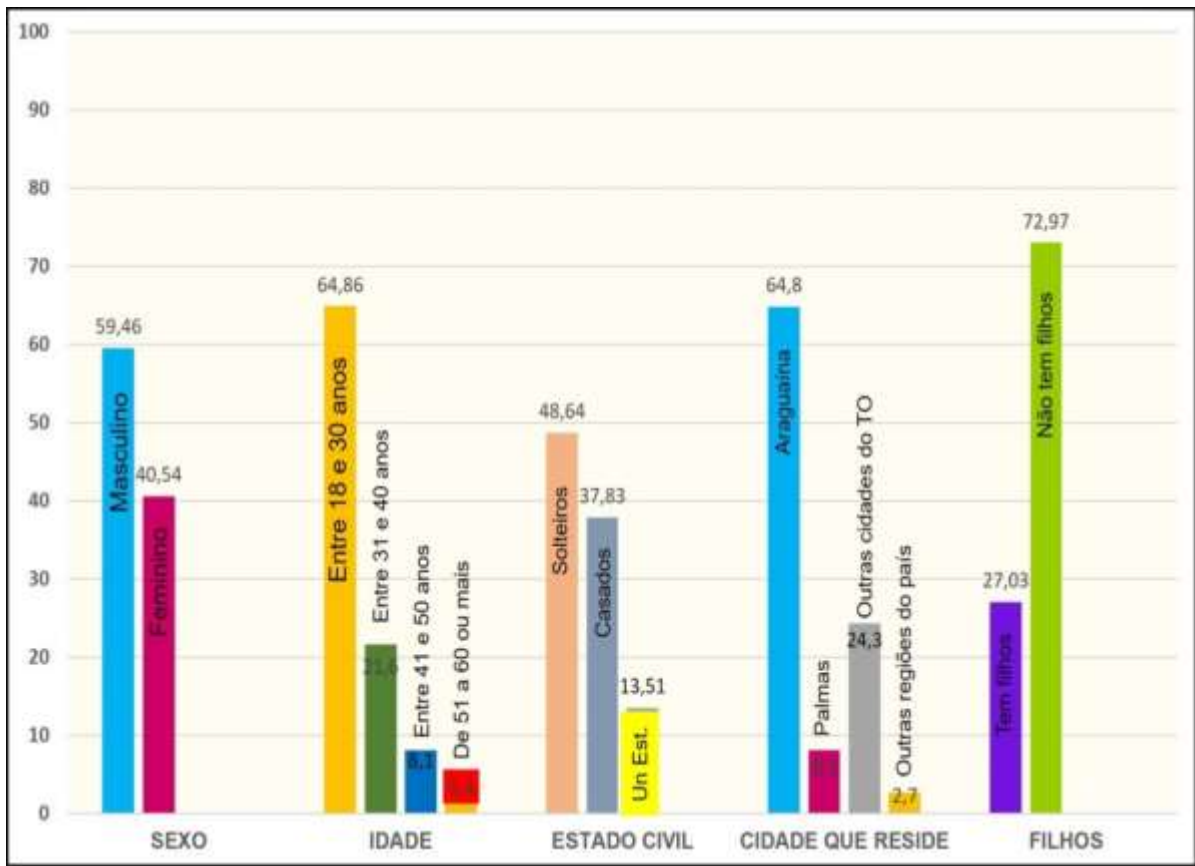


Gráfico 01: Perfil dos egressos

Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados da entrevista.

O Gráfico 01 mostra que dos entrevistados 40,54% pertencem ao grupo do gênero feminino e 59,46% são do gênero masculino; quanto a faixa etária dos egressos, a maior predominância ocorreu na faixa de até 30 anos totalizando 64,86%, seguidos por 21,6% para a faixa etária compreendida entre 31 a 40 anos, 8,10% com idades entre 41 a 50 anos e finalmente 1,44% para as pessoas de 51 a 60 anos ou mais.

Referente ao estado civil foi constatado que, 48,64% dos entrevistados são solteiros, 37,83% casados e 13,51% possuem união estável. No que se refere ao local onde esses egressos residem atualmente, percebe-se que a grande maioria continua morando em Araguaína, cujo percentual chega a 64,86%; dos que residem em Palmas esse número equivale a 8,10%; em outras cidades do Tocantins 24,32% e em outras regiões do Brasil, 2,7%. Já quando questionado sobre filhos quanto tem filhos, 72,87% das pessoas afirmam não terem filhos e 27,03% dizem terem filhos, o que revela uma baixa, entre os que optaram ter filhos.

Questionou-se aos egressos quanto à participação deles na vida econômica de sua família, apresentando-se no Gráfico 02 os resultados seguintes:

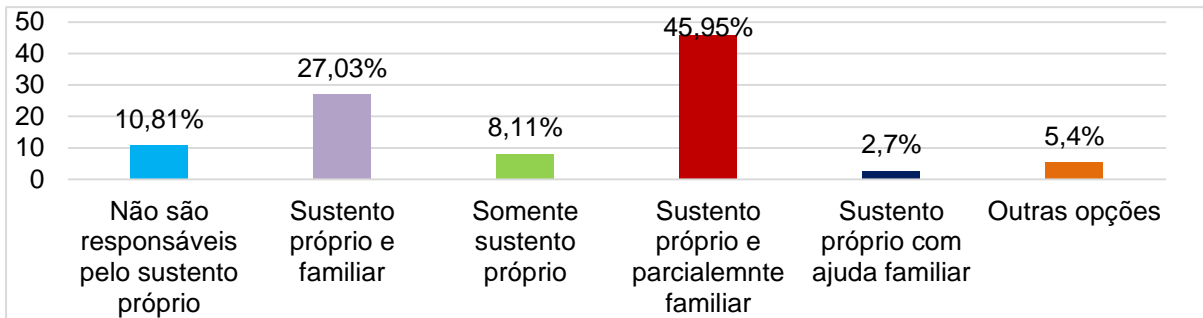


Gráfico 02: Participação econômica na família
Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados da entrevista.

Observa-se que 10,81% dos entrevistados responderam que não são responsáveis pelo sustento próprio; 27,03 % afirmaram que são responsáveis pelo próprio sustento e de toda a família; 8,11% disseram que são responsáveis pelo sustento próprio, mas, não contribuem para o sustento da família; 45,95% são responsáveis pelo sustento próprio e contribuem parcialmente para o sustento da família; verifica-se também que 2,7% dos que responderam são sim responsáveis pelo próprio sustento, no entanto, recebem ajuda financeira da família e de outras pessoas, e 5,4% dos entrevistados apresentaram outras opções.

Com o objetivo de se realizar uma análise econômico-financeira dos egressos, perguntou-se em que nível classificavam sua renda mensal antes e depois de concluir o curso de Logística, observa-se nos Gráficos 03 e 04 os resultados da seguinte forma:

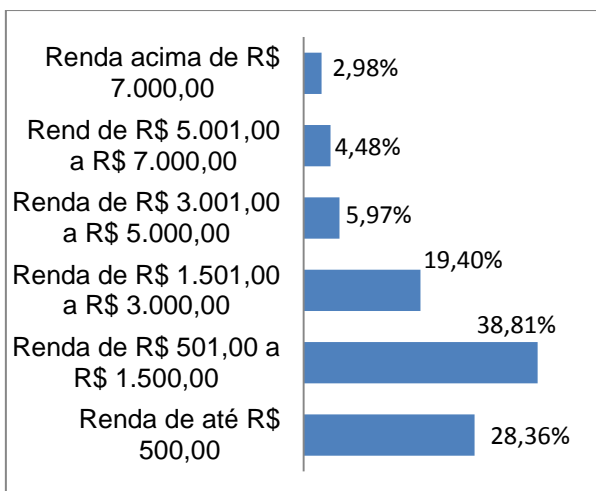


Gráfico 03: Renda antes do curso de Logística
Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados da entrevista.

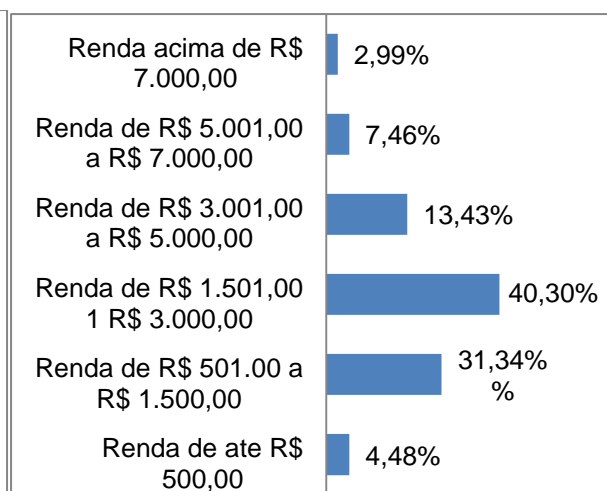


Gráfico 04: Renda após o curso de Logística
Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados da entrevista.

Os Gráficos 03 e 04 tratam do comparativo da renda mensal dos egressos antes e depois de concluírem o curso de logística. Neste caso, antes do ingresso na universidade, 28,36%, tinham uma renda mensal de até R\$ 500,00; 38,81% recebiam uma renda que variava entre R\$ 501,00 a R\$ 1.500,00; 19,40% recebiam salários entre R\$ 1.501,00 e R\$ 3.000,00; 5,97% tinham um rendimento variável de R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00; 4,48% tinham remuneração mensal entre R\$ 5.001,00 e R\$ 7.000,00 e 2,98% obtinham uma renda superior a R\$ 7.000,00.

Ressalta-se que antes da graduação a metade dos respondentes tinham renda financeira que não ultrapassava os R\$ 1.500,00 mensais, assim, a fim de se fazer um comparativo, perguntou-se aos egressos em que nível classificavam a renda mensal após a formação no curso e obteve-se o resultado no Gráfico 04.

Após a formação esses percentuais sofreram algumas alterações, e como pode-se observar no Gráfico 04 com uma melhora significativa, sendo que apenas 4,48% dos entrevistados ainda possuem renda de até R\$ 500,00; 31,34% desses profissionais têm renda entre R\$ 501,00 a R\$ 1.500,00; aumentando mais que o dobro a renda dos que recebiam valores estimados entre R\$ 1.501,00 e R\$ 3.000,00, sendo estes agora de 40,30%; da mesma forma aumentou mais que o dobro, com 13,43%, os que tem renda variando de R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00; 7,46% dos entrevistados possui renda de R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 e 2,99% têm renda acima de R\$ 7.000,00.

Para Megginson, Mosley e Pietri Jr. (1998), uma carreira na área de gestão pode ser muito promissora. Os resultados do comparativo entre a renda mensal dos egressos antes e após a formação no curso de Logística confirmam o que os autores afirmam sobre a profissão.

Na intenção de saber o que motivou o egresso a optar pelo curso de logística, o quadro 01 mostra os principais motivos. Neste quesito permitiu-se a marcação de múltipla escolha, onde foram dadas as opções para que o respondente marcasse mais de um motivo, conforme seguem as respostas:

MOTIVO	%
Por indicação de amigos ou de outros profissionais	5,97%
Por atuar na área	2,98%
Por interesse ou afinidade com a profissão	32,83%
Por possuir um amplo mercado de trabalho	61,19%
Devido a localidade da Instituição ser de fácil acesso	19,40%
Devido ao peso da Instituição UFT	11,94%
Para ter acesso a um curso superior	26,86%

Quadro 01: Motivação do egresso a optar pelo curso de logística

Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados da entrevista.

Observa-se que as respostas com maior índice percentual, ou seja, 61,19% foi a questão que referia-se ao amplo mercado de trabalho que a logística apresenta. Seguido do fato de os egressos terem escolhido o curso por interesse ou afinidade com a profissão chegou a 32,83%; para ter acesso a um curso superior o índice foi de 26,86%; 19,40% devido a localidade da instituição ser de fácil acesso; 11,94% atribuíram a escolha do curso devido ao peso da Instituição UFT; 5,97% pelo fato de amigos e outros profissionais terem indicado. Somente 2,98% fizeram a escolha por já atuarem na área.

O questionamento seguinte abordou sobre quais as expectativas ao iniciar a graduação em logística, em relação a qualidade de vida e carreira profissional

ASPECTO	%
Busca de aprendizado para evolução profissional	78%
Oportunidades no mercado de trabalho em ascendência na área	63%
Melhorias no aspecto pessoal e profissional, com maior rentabilidade	83%

Quadro 02: Expectativas ao iniciar a graduação em Logística

Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados da entrevista.

Por se tratar de uma pergunta de múltipla escolha, observa-se nos resultados que 78% afirmaram que ingressaram no curso pela busca de aprendizado para evolução profissional; 63% pelas oportunidades no mercado de trabalho em ascendência na área; e 83% por melhorias no aspecto pessoal e profissional, com maior rentabilidade.

Na intenção de conhecer um pouco mais sobre a vida profissional dos egressos, indagou-se como eles se avaliavam profissionalmente em relação às

exigências do mercado de trabalho, e como resultados pode-se observar no Gráfico 05 da seguinte maneira:

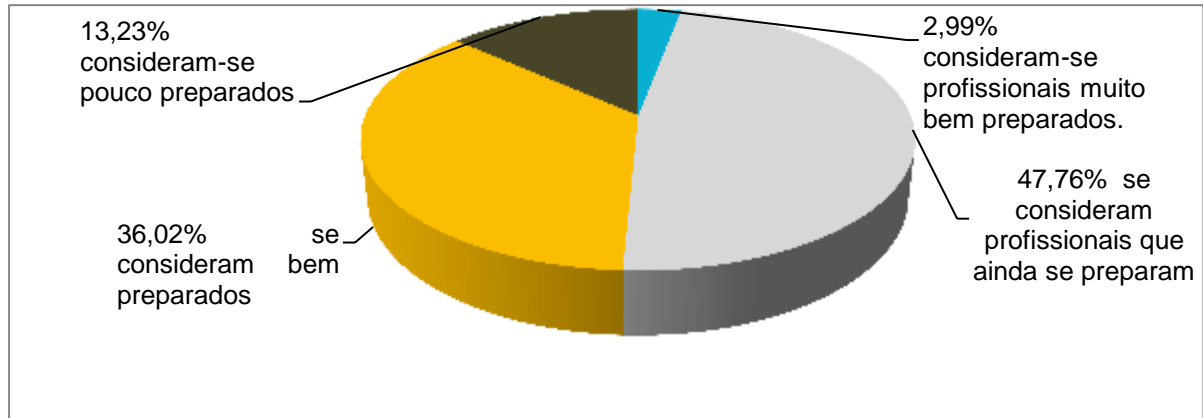


Gráfico 05: Classificação em relação ao nível de preparação para o mercado de trabalho

Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados da entrevista.

Com os resultados apresentados, observa-se no Gráfico 05, que 47,76% consideram-se profissionais que ainda se preparam para atuar no mercado de trabalho; 36,02% se acham bem preparados; 13,23% responderam que possuem pouco preparo profissional e 2,99% dos participantes se dizem muito bem preparados.

Para identificar se o Curso de Logística atendeu as expectativas dos egressos em relação ao mercado de trabalho, foi apontado pelos respondentes (Gráfico 06), o nível em que avaliam a contribuição do curso neste aspecto, da seguinte forma:

:

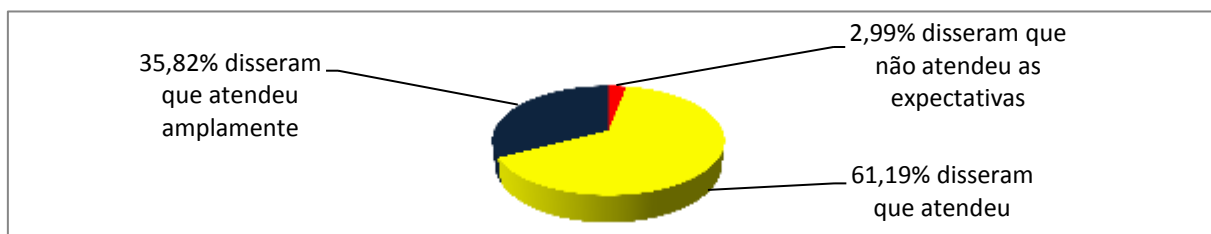


Gráfico 06: Nível em que o Curso de Logística atende as expectativas diante do mercado de trabalho

Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados da entrevista.

Observa-se que as respostas foram favoráveis, sendo que 61,19% afirmaram que o curso de logística atendeu suas expectativas e 35,82% avaliaram como atende amplamente. Somente 2,99% das respostas foram desfavoráveis, dizendo que o curso não atendeu as expectativas. Desta forma, percebe-se que o Curso de Logística atendeu de forma satisfatória as expectativas que tinham no início do curso em relação ao mercado de trabalho. Por meio dos conhecimentos

adquiridos e pelo desenvolvimento de habilidades e competências no decorrer do curso, muitos puderam ingressar no mercado ou até mesmo ter um melhor posicionamento devido às oportunidades de crescimento na carreira profissional.

Com a intenção de identificar em que nível a formação no ensino superior contribuiu para melhoria da condição de vida dos egressos, perguntou-se como eles classificavam essa contribuição, apresentando-se no Gráfico 07 os resultados:

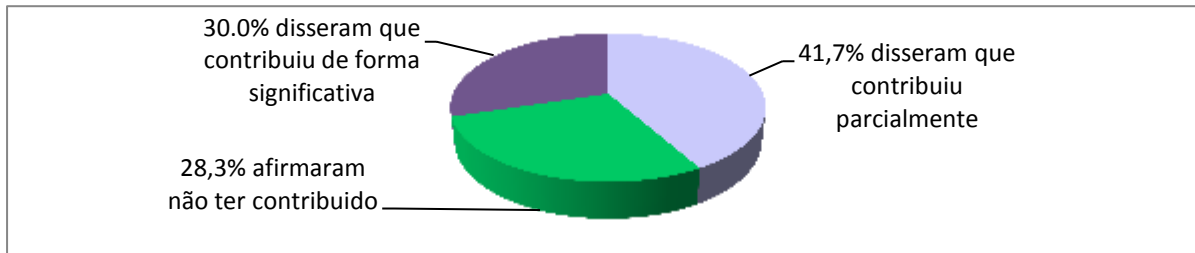


Gráfico 07: Contribuição do Nível Superior para melhoria da qualidade de vida dos egressos
Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados da entrevista.

Na percepção de 30% dos respondentes a formação contribuiu de forma significativa para melhoria de sua condição de vida, 41,7% responderam que contribuiu parcialmente, e 28,3% afirmaram não ter contribuído. O que pôde-se notar que apesar da maioria responderem que a formação no ensino superior contribuiu de alguma forma para melhoria de sua condição de vida, 28,3% dos respondentes afirmam que não houve contribuição, número este até preocupante, o que justifica por um dos respondentes que *“a falta de valorização da sociedade em relação ao profissional de logística, acaba influenciando, sendo necessário procurar outros campos de atuação”*. (Entrevistado 2017)

Quanto a área de atuação profissional desses egressos, os resultados apresentam-se da seguinte forma, no gráfico 08:

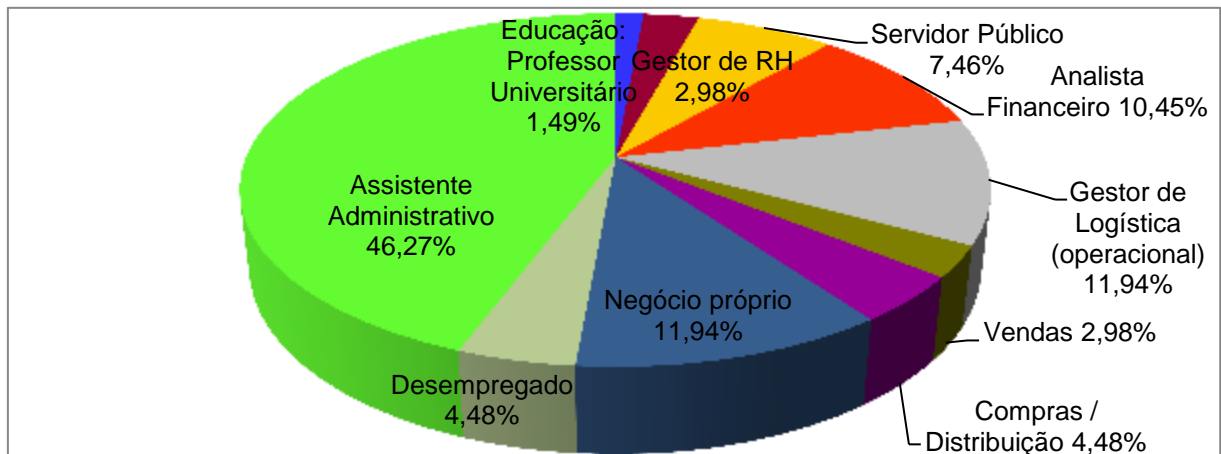


Gráfico 08: Áreas de atuação dos egressos no mercado de trabalho
Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados da entrevista.

A partir do resultado desta análise que propôs a identificação da área de atuação dos profissionais no mercado de trabalho, verifica-se que 1,49% está atuando na docência como professor universitário; 2,98% na gestão de recursos humanos; 2,98% inseridos na área de vendas; 4,48% em compras/distribuição; 7,46% atuando como servidor público; 10,45% trabalham como gestores e analistas financeiros; 11,94% são gestores de logística; esse mesmo percentual 11,94% abriram seus próprios empreendimentos em segmentos distintos; e um total equivalente a 46,27% afirmaram que trabalham como assistente administrativo. Desses egressos, 4,48% encontram-se desempregados.

Com o intuito de verificar a satisfação dos egressos para com o Curso de Logística, foi questionado se estes indicariam o curso para um amigo ou parente, acreditando na qualidade do ensino oferecido, tendo como resposta o gráfico 09:

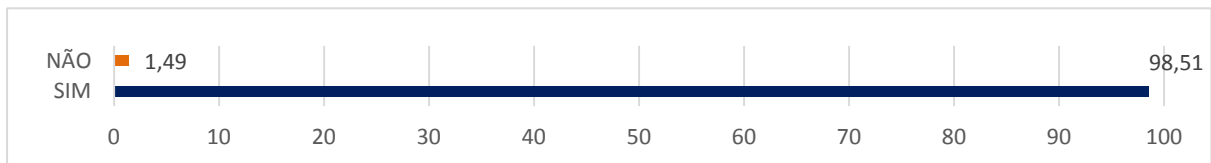


Gráfico 09: Egressos de Logística indicariam o curso
Fonte:Elaboração própria, a partir dos dados da entrevista.

Conforme apresentado no Gráfico 09, o equivalente a 98,51% dos egressos indicaria o curso e apenas 1,49% não indicaria. Através dos resultados obtidos, observa-se a importância do curso para a região de Araguaína, inserindo no mercado de trabalho profissionais cada vez mais preparados e atualizados para desempenhar suas atividades. Assim, por meio dos resultados apresentados nesta pesquisa é possível perceber a contribuição do Curso de Logística de forma positiva para os egressos do curso.

Após as respostas do questionário, oportunizou-se um espaço para que os egressos que desejassem se expressar em forma de depoimento, pudessem relatar o quanto a graduação no curso de Logística da UFT, contribuiu para a melhoria de sua qualidade de vida. Percebe-se por meio dos relatos que *“a formação acadêmica proporcionou firmação profissional, oportunizando maior preparo e segurança no campo de trabalho, conseqüentemente uma melhora econômica, que viabiliza melhores condições também na vida pessoal”*. (Entrevistado 2017).

Com o objetivo de verificar as principais mudanças relativas à formação de nível superior na vida dos egressos, buscou-se realizar um comparativo com aspectos relacionados com a vida profissional, social e econômica dos

respondentes, considerando o período anterior e posterior à sua formação, conforme apresentam-se no Quadro 03.

Nº	Descrições	Antes da Formação	Após a Formação
1	Prática de esportes ou atividades físicas em academias	56,71%	70,14%
2	Frequência em lanchonetes, pizzarias, etc.	95,52%	98,51%
3	Carteira de habilitação de trânsito	75,00%	86,11%
4	Associação em clubes	11,94%	16,42%
5	Plano de saúde	41,67%	62,69%
6	Médico particular	25,37%	19,40%
7	Escola particular para os filhos	8,33%	13,88%
8	Aquisição de casa própria	19,40%	16,66%
9	Reformas para melhoria de sua casa	27,77%	38,88%
10	Aquisições ou trocas de automóveis ou motocicletas	62,68%	79,10%
11	Antenas parabólicas ou TV por assinatura	41,79%	61,19%
12	Computador ou notebook em sua residência	97,01%	97,01%
13	Acesso à internet em sua residência	77,62%	100%
14	Cursos de línguas estrangeiras (inglês, espanhol, outros)	11,94%	10,45%
15	Ingresso no mercado de trabalho	56,72%	43,28%
16	Surgimento de novas oportunidades de trabalho	5,97%	46,27%
17	Mudança de cargo ou emprego	7,46%	52,23%
18	Crescimento/promoção na carreira profissional	10,45%	49,25%
19	Empreendimento de seu próprio negócio	11,94%	16,42%
20	Passeios e viagens de fim de ano, a lazer ou de férias	62,68%	58,21%
21	Mudanças relacionadas ao seu estilo de vestuário	10,45%	22,39%

Quadro 03: Comparativo das mudanças ocorridas na vida dos egressos relativas à graduação.

Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados da entrevista.

Observa-se no quadro 03, o comparativo referente as mudanças ocorridas, de acordo com as informações descritas antes e após a formação que na maioria dos

aspectos relacionados houve aumento no percentual, sendo um índice importante para avaliação de melhoria na vida dos egressos. A primeira coluna demonstra os percentuais apontados pelos egressos como fatores ou atividades relacionadas às suas vidas, sendo considerado o período anterior à formação acadêmica. Na segunda coluna, são apresentados os percentuais relativos aos mesmos aspectos, porém demonstrando as mudanças ocorridas após a formação no curso de logística.

Desta forma, como principal variação destaca-se o crescimento ou promoção na carreira profissional, com aumento de 38,8%. Observa-se que ocorreram outras variações significativas, mas outras permaneceram com os mesmos percentuais ou em alguns casos houve decréscimo, como a aquisição de casa própria, o que ao mesmo tempo, percebe-se um crescimento para reformas e melhoria de suas casas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Esta pesquisa teve como objetivo identificar o perfil profissional e econômico dos egressos do curso Tecnólogo de Logística da Universidade Federal do Tocantins - UFT, que findaram o curso no período de 2013 a 2015, sendo, portanto alcançado, uma vez que a pesquisa descreveu as características profissionais e econômicas dos egressos do curso.

Por intermédio deste estudo, foi analisada a trajetória profissional dos egressos, sendo apresentado o perfil, assim como os aspectos do profissional após sua formação no curso de Logística. Pode-se destacar como sendo os principais benefícios adquiridos com a formação acadêmica: melhoria da qualidade de vida, crescimento e reconhecimento profissional, melhoria da condição financeira, melhores oportunidades no mercado de trabalho e desenvolvimento de competências essenciais, como planejamento, comunicação, pensamento crítico e análises para tomada de decisões.

Destaca-se também o Curso de Logística como um fator de grande importância na formação dos egressos, os quais os egressos afirmaram que o curso contribui de forma significativa para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida. Da mesma forma, percebe-se que os egressos indicariam o curso para um amigo ou familiar, tendo em vista as contribuições que obtiveram no decorrer do curso, assim como o conhecimento adquirido, o que os ajudam no desenvolvimento de suas atividades profissionais.

Desta maneira, o presente artigo pode ser considerado como um importante fator de avaliação para a Coordenação do Curso de Logística, por mostrar o perfil profissional e econômico dos egressos no período de 2013 a 2015, mantendo assim, as informações atualizadas. Pode ser visto também como um fator de planejamento, tanto para a Coordenação do Curso quanto para seus professores, uma vez que poderão utilizá-lo como base para aprimorar as práticas utilizadas dentro do curso visando um melhor desempenho dos profissionais em formação.

Diante destes resultados, como sugestões de melhorias destaca-se, que seja feito um acompanhamento, por parte da coordenação ou por futuros formandos para um estudo mais aprofundado no aspecto socioeconômico desses profissionais.

Recomenda-se a realização de estágios durante a graduação para uma maior compreensão prática dos processos que envolvem a logística, podendo desta forma, oportunizar ao acadêmico contato direto com a classe empresarial e assim ampliar a possibilidade da inserção no mercado de trabalho.

Foi observado, de acordo com os relatos levantados por meio do questionário, no qual havia um espaço reservado para sugestões, sobre a possibilidade da instituição (UFT) viabilizar cursos de pós-graduação dentro das áreas da logística, uma vez que alguns dos egressos, atualmente formados optam por cursos de pós-graduação voltados para outras áreas distintas às da sua formação, por falta de oportunidade de continuidade dos estudos nas suas áreas. Portanto, recomenda-se também, que o colegiado estude a possibilidade da criação de cursos de pós-graduação com ênfase em logística.

Assim, com este estudo foi possível perceber a importância que o Curso de Logística proporcionou aos egressos, além da oportunidade que este traz ao município e região, com profissionais qualificados ao mercado de trabalho, propiciando assim, a possibilidade de crescimento econômico da região.

REFERÊNCIAS

A era da logística. Disponível em: <<http://www.exame.abril.com.br/revista>>. Acesso em: 05 nov. 2016.

BARBOSA, Alexandre de Freitas. **O mundo globalizado.** 5ªEd. São Paulo: Contexto, 2010.135p.

BERGAMIM, Elenice; MONTE, Ítalo José Alves Do. **O perfil profissional e socioeconômico dos egressos do curso de administração das Faculdades Unificadas Doctum de Iúna – ES, no período de 2007 a 2010.** Iúna- ES 2011. Acesso em: 30. Set. 2016.

CHRISTOPHER, Martin; **Logística Empresarial: Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos.** 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2003.

CSCMP, Conselho dos Profissionais em Gestão. **Centro de Estudos em Logística of COPPEAD Management Published.** Disponível em: <<https://cscmp.org/membersonly/global-perspectives/brazil> >. Acesso em: 29 set. 2016.

COORDENAÇÃO DE GESTÃO EM LOGÍSTICA-UFT. **Orientações aos autores dos trabalhos de conclusão de curso.** Versão 2.0 Araguaína – Tocantins 2016

DONATO, Vitório. **Introdução a logística:** o perfil do profissional. Rio de Janeiro: Ciência moderna Ltda, 2010.

FRANCO, Décio Henrique; RODRIGUES, Edna de Almeida; CASELA, Moisés Miguel. **Tecnologias e Ferramentas de Gestão.** Ed. Especial. São Paulo: Alínea, 2010.

DORMIER, Philippe-Pierre; ERNEST, Ricardo; FENDER, Michel; KOUELI, Panos. **Logística e Operações Globais:** textos e casos. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1991

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 12. Nov. 2016

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico.** 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 1992 p.43 e 44.

MEC, Ministério da Educação e Cultura. Disponível em <www.mec.gov.br>. Acesso em: 02 Dez. 2016

MEGGINSON, Leon C.; MOSLEY, Donald C.; PIETRI JR., Paul H. **Administração: Conceitos e Aplicações**. 4ª. ed. São Paulo: HarbraLtda, 1998.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de Janeiro: Elsevier editora Ltda, 2001

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3ª.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

TRIVINOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

UFT – Universidade Federal do Tocantins. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Logística**. Araguaína. Tocantins. 2009